
16/01/2026 09:37:01 - AE NEWS

AUSTIN RATING/RODOLPHO SARTORI: IBC-BR MOSTRA QUE DESACELERAÇÃO DA ECONOMIA OCORRE, MAS É LENTA

Por Daniel Tozzi

São Paulo, 16/1/2026 - O crescimento mais forte do que o esperado do Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) de novembro reforça a leitura de que a perda de tração na economia doméstica segue ocorrendo de forma lenta e moderada, avalia o economista da Austin Rating Rodolpho Sartori.

Conforme divulgou o BC, o indicador cresceu 0,68% na passagem de outubro para novembro, enquanto a mediana da pesquisa **Projeções Broadcast** apontava alta de 0,35%. O IBC-Br ex-agropecuária, que exclui os efeitos do setor da conta, aumentou 0,71%, após uma queda de 0,17% no mês anterior. O indicador próprio da agropecuária caiu 0,27%, após uma alta de 1,59% em outubro.

O crescimento no mês, sobretudo em setores como comércio e serviço, pode ter sido consequência direta do período de promoções da Black Friday, segundo Sartori. "Mesmo com a desaceleração da atividade, o emprego segue em um nível histórico, assim como a renda do trabalhador. Isso quer dizer que, mesmo com comprometimento de renda aumentando segundo dados do BC, as pessoas ainda têm dinheiro para gastar e a Black Friday com seus descontos impulsiona essa propensão a consumir", frisa o economista, pontuando que a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) restrita do IBGE indiciou alta de 1% do setor no mês.

Além disso, Sartori chama a atenção para o crescimento da indústria neste mês dentro do IBC-Br, a despeito da queda no setor apontada pela Pesquisa Industrial Mensal (PIM), também do IBGE. "Evidentemente a taxa de juros tem efeito negativo na indústria, mas em momentos de pico de demanda, como novembro, ela ainda conseguiu desempenhar", frisa.

Assim, o economista observa que os ganhos de renda acumulados pela população nos últimos dois anos é o que tem garantido que a desaceleração da economia ocorra de forma apenas gradual e lenta até aqui.

Contato: daniel.mendes@estadao.com